

**RELATÓRIO PARCIAL DA CPA – AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE
DOCENTES POR COMPONENTES CURRICULARES ANO DE 2025/01**

IFASC

ITUMBIARA - GO

Ciclo 2024-2026

 **(64) 3404-9020**

**RELATÓRIO PARCIAL DA CPA – AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE
DOCENTES POR COMPONENTES CURRICULARES ANO DE 2025/01**

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos termos da Lei Federal nº 10.861/2004, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior da Portaria Normativa MEC nº40/2007.

ITUMBIARA - GO
Ciclo 2024-2026

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Dimensões Avaliativas do SINAES agrupadas segundo os 5 (cinco) Eixos Temáticos	7
Quadro 2 -	Constituição da CPA anterior para o Ciclo de 2018-2020	11
Quadro 3 -	Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2018-2020	11
Quadro 4 -	Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2018-2020	12
Quadro 5 -	Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023	12
Quadro 6 -	Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023	13
Quadro 7 -	Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023	14
Quadro 8 -	Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023	14
Quadro 9 -	Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2024-2026	15
Quadro 10 -	Cronograma de relatórios ciclos 2024 a 2026	18
Quadro 11 -	Critério de avaliação	22
Quadro 12 -	Plano de Ação da Avaliação Institucional para o Corpo Docente Presencial (2025/01)	40
Quadro 13 -	Plano de Ação da Avaliação Institucional para o Corpo Docente EaD (2025/01)	43
Quadro 14 -	Plano de Ação da Avaliação para Coordenadores (2025/01)	44
Quadro 15 -	Plano de Ação da Avaliação Institucional (2024-2026)	47

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Público-alvo da Pesquisa	24
Tabela 2 -	Discentes que avaliaram os coordenadores por curso	29
Tabela 3 -	Porcentagem geral de alunos insatisfeitos por itens avaliados – CORPO DOCENTE componentes curriculares	32
Tabela 4 -	Porcentagem geral de alunos insatisfeitos por itens avaliados – ALUNO AVALIA COORDENADOR	34

LISTA DE FIGURA

Figura 1 -	Processo de Avaliação Institucional	19
------------	---	----

LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior
CPA – Comissão Própria de Avaliação
DOU – Diário Oficial da União
EaD – Educação a Distância
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil GO – Goiás
IES – Instituição de Ensino Superior
IFASC – Faculdade Santa Rita de Cássia
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
MEC - Ministério da Educação
NADD - Núcleo de Apoio ao Discente e Docente
NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico
NDE – Núcleo Discente Estruturante
NEP - Núcleo de Extensão e Pesquisa
NIAP - Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico
PPC - Projeto Pedagógico dos Cursos
SERES – Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

IFASC

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 INTRODUÇÃO	8
1.1 Dados da Instituição	10
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA	10
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação (parcial)	15
2 METODOLOGIA	20
2.1 Instrumentos de coleta e segmentos da comunidade acadêmica	21
3 DESENVOLVIMENTO	23
3.1 Público-alvo da Pesquisa	23
3.2 Análise dos Indicadores	25
3.2.1 Itens Avaliados – Discentes Avaliam Docentes Presenciais	26
3.2.2 Itens Avaliados – Discentes Avaliam Docentes EaD's	26
3.2.3 Itens Avaliados – Discentes Avaliam Coordenadores	27
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES (avaliação 2025/01)	28
4.1 Avaliação Geral por Componentes Curriculares do Corpo Docente	28
5 PLANO DE AÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Prevista pela CPA – 2025)	37
6 PLANO DE AÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Prevista ciclo 2024-2026)	46
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	49

IFASC

APRESENTAÇÃO

A **Faculdade Santa Rita de Cássia (IFASC)** é mantida pela Dinâmica Organização Projetos e Consultoria Ltda. – ME, inscrita no CNPJ sob o nº 02.124.897/0001, estabelecida a Avenida Adeline Alves Vilela, nº 393, Bairro Jardim Primavera, na cidade de Itumbiara - Goiás, sociedade de direito privado, criada através do contrato de constituição de sociedade por cotas de responsabilidade limitada, registrado na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob o nº 52040667375.

A Faculdade Santa Rita de Cássia foi credenciada pela Portaria MEC nº 2965/2003 publicada no Diário Oficial da União no dia 23/10/2003. Na mesma data foi autorizado o Curso de Administração pela portaria nº 2966 de 22/10/2003 (publicada no D.O. U no dia 23/10/2003). O Instituto Superior de Educação Santa Rita de Cássia é uma unidade da Faculdade Santa Rita de Cássia credenciado pelo MEC, conforme portaria de nº 3008/2003, publicado no Diário Oficial da União em 27/10/2003. Na mesma data foi autorizado o Curso de Pedagogia, conforme portaria nº 3009, publicada no D.O. U de 27/10/2003. Suas atividades acadêmicas iniciaram no primeiro semestre do ano de 2004. Desde sua criação a Faculdade Santa Rita de Cássia foi autorizada a oferecer os cursos de Administração de Empresas com habilitações em Marketing, Gestão de Negócios e Agronegócios, além de Administração Geral.

Em 31 de janeiro de 2008 foi autorizado o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, conforme portaria de nº 33, publicado no D.O. U de 01/02/2008. Em 01/06/2011 foi autorizado o funcionamento do Curso de Direito, conforme portaria nº 68, publicado no Diário Oficial da União, em 02/06/2011.

Logo em seguida foi autorizado o Curso de Enfermagem em 02/08/2011, conforme portaria 319, publicada no D.O. U na mesma data, enquanto que o curso de Ciências Contábeis foi autorizado em 19/12/2012, conforme portaria nº 279, publicada no D.O. U na mesma data. Em 29 de outubro de 2014 foi autorizado o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, conforme portaria nº 601, publicada no D.O. U na mesma data. O Curso Superior de Tecnologia em Logística foi autorizado pela Portaria SERES/MEC nº 275, de 27 de abril de 2015, publicado no D.O. U na mesma data. Em 13/11/2015 foi autorizado o Curso Superior de Gestão Ambiental, conforme Portaria nº 877 SERES/MEC publicada no D.O.U na mesma data. O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética foi autorizado pela Portaria SERES MEC nº 916 de 27/11/2015, publicado no D.O.U na mesma data.

O Curso de Engenharia Agrônômica foi autorizado pela Portaria nº 214 SERES/MEC, de 22 de junho de 2016, publicada no D.O.U em 23 de junho de 2016. O Curso de Engenharia Civil foi autorizado pela Portaria nº 459 SERES/MEC, de 02 de setembro de 2016, publicada no D.O.U em 05 de setembro de 2016. Em 29 de maio de 2017 foi autorizado o Curso Superior de Tecnologia da Informação, conforme Portaria nº 462 SERES/MEC. O curso de Psicologia foi autorizado conforme Portaria SERES nº 685 de 07/07/2017, publicado no DOU em 10/07/2017. O Curso de Nutrição foi autorizado conforme Portaria SERES nº 432, de 18/06/2018 e o Curso de Odontologia foi autorizado pela Portaria SERES nº 365, de 12/08/2019.

Desde sua criação a Faculdade Santa Rita de Cássia tem como meta promover o desenvolvimento social, econômico, tecnológico e cultural da cidade de Itumbiara, região do Sul, Sudoeste Goiano e parte do Triângulo Mineiro. Embora instalada em uma região muito próspera, existe desigualdade na distribuição de renda do município, neste aspecto, a Faculdade Santa Rita de Cássia procura oferecer Ensino Superior, na modalidade presencial, voltada para as classes C e D, a preços compatíveis com as rendas da população. Preocupada em oferecer ensino de qualidade à população das classes mencionadas *a priori*, a instituição adota uma política de bolsas propiciando, desta forma, o acesso destes alunos ao Ensino Superior. Tendo assim, a missão de “Divulgar” por intermédio do ensino, com excelência pedagógica, os conhecimentos científicos, técnicos e culturais, de forma a promover e desenvolver o espírito crítico, científico e reflexivo, despertando desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional dos acadêmicos e docentes.

A Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara pauta nos seguintes princípios norteadores: a pessoa humana como centro de sua ação, procurando sempre a justiça, a fraternidade e a igualdade no relacionamento entre as pessoas, com espírito de liberdade e responsabilidade ao bem comum; a educação concebida como fator de desenvolvimento integral do homem agente e sujeito de sua própria trajetória histórica; a educação como instrumento de transformação social, progresso científico e tecnológico, com vistas a corrigir desigualdades e promover o bem comum construindo uma sociedade mais justa e fraterna; o aluno como sujeito e agente de seu processo educativo, devendo ele próprio tomar consciência de que é responsável pela sua educação, a partir do conhecimento e desenvolvimento de suas aptidões pessoais, dos valores profissionais e do papel que pretende desempenhar.

Neste contexto, a Instituição visa ser reconhecida na região como estabelecimento de Ensino Superior privado de excelência. Contribuindo para o desenvolvimento sustentável da cidade de Itumbiara e região.

Dessa Maneira, a IFASC busca através da oferta dos cursos de graduação promover a oferta e a prática de um ensino, com excelência pedagógica, guiados pelos conhecimentos científicos, técnicos e culturais, de forma a promover e desenvolver o espírito crítico, científico e reflexivo, permitindo uma educação acessível e de inserção social, por meio da qualidade do ensino, do incentivo ao aperfeiçoamento cultural e profissional dos docentes. Procurando manter a prática de mensalidades compatíveis com a realidade socioeconômica da região e de incentivo e apoio estudantil, por meio de metodologias e espaços de aprendizagem transformadores e instigantes, com vistas a fomentar autonomia criativa, competência profissional e atitude cidadã.

O presente Relatório Parcial 2025/1 de Autoavaliação Institucional – Ciclo 2024/2026 está estruturado contemplando as questões relacionadas às 10 (dez) Dimensões Avaliativas do SINAES, agrupadas segundo os 5 (cinco) Eixos Temáticos, estabelecidos nas orientações do INEP para avaliação externa das instituições de Ensino Superior, quais sejam estabelecidas abaixo:

Quadro 1 - Dimensões Avaliativas do SINAES agrupadas segundos os 5 (cinco) Eixos Temáticos

Eixos Temáticos	Dimensões Avaliativas do SINAES
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão.	8: Planejamento e Avaliação Relato Institucional
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional Dimensão.	1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão; 3: Responsabilidade Social da Instituição;
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas Dimensão	2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão 4: Comunicação com a Sociedade 9: Política de Atendimento aos Discentes;
Eixo 4 – Políticas de Gestão Dimensão	5: Políticas de Pessoal 6: Organização e Gestão da Instituição 10: Sustentabilidade Financeira;
Eixo 5 – Infraestrutura Dimensão	7: Infraestrutura Física

Fonte: IFASC - Faculdade Santa Rita de Cássia (2025)

O apoio das instâncias gestoras da Faculdade favorece a coleta, a análise, a sistematização do processo e a articulação dos diferentes segmentos, procurando assegurar o caráter participativo da avaliação.

1 INTRODUÇÃO

A CPA - Comissão Própria de Avaliação Institucional - da Faculdade Santa Rita de Cássia é o órgão responsável pelo processo interno de avaliação da instituição; de sistematização e de prestação de informações ao INEP.

§1º - A Comissão Própria de Avaliação Institucional da Faculdade Santa Rita de Cássia é um órgão autônomo, com diretrizes de funcionamento aprovadas pelo Conselho Superior, respeitando a legislação vigente que regula a matéria;

§2º - A Comissão Própria de Avaliação Institucional da Faculdade Santa Rita de Cássia é composta por paridade de (2) representantes:

- Do corpo docente;
- Do corpo discente;
- Do corpo técnico administrativo;
- Da sociedade civil.

§3º - As atividades de avaliação institucional deverão contemplar a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estrutura, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidade social da instituição.

A CPA tem uma atuação ativa no Programa de Avaliação Institucional, no sentido de orientar ações, para que a organização consiga avaliar os seus processos na busca do resultado institucional satisfatório. Essa comissão atua conforme o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

É importante destacar que a Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Faculdade Santa Rita de Cássia (IFASC) é uma estrutura executada por meio de diálogo, em um canal entre a comunidade acadêmica e a Instituição de Ensino Superior (IES), com o intuito de colher informações sobre os serviços prestados, sejam elogios, críticas, sugestões e reivindicações.

O seu funcionamento transparece em uma boa prática de gestão, na medida em que confere mais transparência ao relacionamento da IES com as partes interessadas. A reflexão aqui partilhada recupera o exercício do processo autoavaliativo e tem por objetivo retornar à comunidade e aos órgãos competentes, tanto internos quanto externos, uma quantidade mais representativa de dados que permitam o conhecimento e a avaliação das práticas vigentes que representam a faculdade como um todo, em um contexto no qual sujeitos reais se constituem e constroem a comunidade universitária comprometida com a sociedade na qual está inserida.

As formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA está em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O processo de Avaliação Institucional da Faculdade Santa Rita de Cássia prevê o envolvimento de agentes internos (alunos, professores, auxiliares técnico-administrativos e serviços gerais) e externos (representantes da comunidade externa).

O processo de avaliação deverá ser o contraponto da proposta institucional desenvolvida pela Instituição, buscando um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho funcional e acadêmico; uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária; e um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Como sistemática eficaz da avaliação acadêmica, o procedimento institucional a ser desenvolvido pela Faculdade Santa Rita de Cássia e pelo Instituto Superior de Educação Santa Rita de Cássia considera básicos os princípios:

- Aceitação de todos os segmentos envolvidos;
- Reconhecimento da legitimidade e pertinência dos critérios adotados;
- Envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução.

O objetivo geral do procedimento de avaliação institucional é rever e aperfeiçoar o projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, promovendo a melhoria da qualidade do ensino e pertinência das atividades desenvolvidas.

Partindo deste pressuposto, destacam-se como objetivos específicos: impulsionar o processo criativo de autocrítica que permita repensar objetivos e promover mudanças no sentido de alcançar a melhoria da qualidade do ensino; diagnosticar como se realizam e interrelacionam as tarefas acadêmicas; estabelecendo compromissos com a sociedade.

Para a eficiência dos procedimentos considera-se necessário o envolvimento de todos os serviços prestados pela Instituição, nas atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e nas atividades-meio (apoio administrativo).

Em relação à administração acadêmica dos cursos a avaliação deverá considerar a adequação e execução dos currículos de graduação; o atendimento às exigências regimentais de execução curricular e dos critérios e procedimentos de avaliação do ensino aprendizagem.

1.1 Dados da Instituição

PERFIL INSTITUCIONAL	
IDENTIFICAÇÃO	
Nome:	Dinâmica Organização Projetos e Consultoria Ltda.
CNPJ:	02.124.897/0001-90
Endereço:	Avenida Adelina Alves Vilela nº. 393 – B. Jardim Primavera. Itumbiara – GO CEP: 75.524-680
Fone / Fax:	0xx(64) 3404-9020
E-mail:	comercial@unifasc.edu.br

Fonte: IFASC - Faculdade Santa Rita de Cássia (2025)

A Estrutura Organizacional da Faculdade Santa Rita de Cássia está definida no regimento interno da instituição conforme detalhamento abaixo:

- Colegiados de Cursos
- Conselho Superior
- Coordenação Acadêmica
- CPA
- Diretoria Administrativa e Financeira
- Diretoria Geral
- Instituto Superior de Educação
- NADD
- NAI
- NAP
- NDE
- NEP
- NIAP

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA esteve constituída conforme Portaria nº 193/2018 de 08 de fevereiro de 2018 pelos seguintes membros até abril de 2019.

Quadro 2 – Constituição da CPA anterior para o Ciclo de 2018-2020

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Vanessa Ferreira Silva Arantes	Coordenadora	Professora
	Wesley Júnior da Silva	Vice – Coordenador	Professor
Representantes do corpo discente	Luan Cesar Fiuza das Neves	Membro	Discente do curso de Psicologia
	Sinval Cecílio Júnior	Membro	Discente do curso de Direito
Representantes do corpo técnico administrativo	Áurea Maria Borges Silva	Membro	Técnico - Administrativo
	Neide Silva B. dos Santos	Membro	Técnico - Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Márcio Silva Cabral	Membro	Advogado
	Marcelo Gomes da Silva	Membro	Juiz de Paz

Fonte: Secretaria da IES

Em 30 de abril de 2019 os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituída conforme Portaria nº 220/2019 pelos seguintes representantes:

Quadro 3 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2018-2020

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Vanessa Ferreira Silva Arantes	Coordenadora	Professora
	Wesley Júnior da Silva	Vice - Coordenador	Professor
Representantes do corpo discente	Luan Cesar Fiuza das Neves	Membro	Discente do curso de Psicologia
	Bruno Franco Sudário	Membro	Discente do curso de Direito
Representantes do corpo técnico administrativo	Áurea Maria Borges Silva	Membro	Técnico - Administrativo
	Neide Silva B. dos Santos	Membro	Técnico - Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Márcio Silva Cabral	Membro	Advogado
	Marilza Borges Arantes	Membro	Professora da Rede Municipal

Fonte: Secretaria da IES

Em 27 de Janeiro de 2020, os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituído conforme Portaria nº 236/2020 pelos seguintes representantes:

Quadro 4 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2018-2020

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Vanessa Ferreira Silva Arantes	Coordenadora	Professora
	Wesley Júnior da Silva	Vice - Coordenador	Professor
Representantes do corpo discente	Luan Cesar Fiuza das Neves	Membro	Discente do curso de Psicologia
	Bruno Franco Sudário	Membro	Discente do curso de Direito
Representantes do corpo técnico administrativo	Laleska Soares Neves	Membro	Técnico - Administrativo
	Neide Silva B. dos Santos	Membro	Técnico - Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Márcio Silva Cabral	Membro	Advogado
	Marilza Borges Arantes	Membro	Professora da Rede Municipal

Fonte: Secretaria da IES

Em fevereiro de 2021 os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituída conforme Portaria nº 282 de 02 de fevereiro de 2021 pelos seguintes representantes:

Quadro 5 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Wesley Júnior da Silva	Coordenador	Professor
	Débora Rocha	Vice - Coordenadora	Professora
Representantes do corpo discente	Luan Cesar Fiuza das Neves	Membro	Discente do curso de Psicologia
	Bruno Maciel Teixeira Costa	Membro	Discente do curso de Direito

Representantes do corpo técnico administrativo	Laleska Soares Neves	Membro	Técnico - Administrativo
	Eliene Silva Martins	Membro	Técnico - Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Márcio Silva Cabral	Membro	Advogado
	Célia Maria Parreira	Membro	Professora da Rede Estadual

Fonte: Secretaria da IES

Em abril de 2022, os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituída conforme Portaria nº 303, de 11 de abril de 2022, pelos seguintes representantes:

Quadro 6 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Wesley Júnior da Silva	Coordenador	Professor
	Débora Rocha	Vice - Coordenadora	Professora
Representantes do corpo discente	Luan Cesar Fiuza das Neves	Membro	Discente do curso de Psicologia
	Thalya Chaves Oliveira	Membro	Discente do curso de Nutrição
Representantes do corpo técnico administrativo	Laleska Soares Neves	Membro	Técnico - Administrativo
	Eliene Silva Martins	Membro	Técnico - Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Ailton Pedro da Costa	Membro	Vereador
	Célia Maria Parreira	Membro	Professora da Rede Estadual

Fonte: Secretaria da IES

Em abril de 2023, os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituída conforme Portaria nº 348 de 10 de Abril de 2023 pelos seguintes representantes:

Quadro 7 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Wesley Júnior da Silva	Coordenador	Professor
	Débora Rocha	Vice - Coordenadora	Professora
Representantes do corpo discente	Hemilly Alves de Almeida	Membro	Discente do curso de Direito
	Thalya Chaves Oliveira	Membro	Discente do curso de Nutrição
Representantes do corpo técnico administrativo	Laleska Soares Neves	Membro	Técnico - Administrativo
	Eliene Silva Martins	Membro	Técnico - Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Ailton Pedro da Costa	Membro	Vereador
	Célia Maria Parreira	Membro	Professora da Rede Estadual

Fonte: Secretaria da IES

Em Junho de 2023 os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituída conforme Portaria nº 355 de 03 de Junho de 2023 pelos seguintes representantes:

Quadro 8 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Wesley Júnior da Silva	Coordenador	Professor
	Débora Rocha	Vice - Coordenadora	Professora
Representantes do corpo discente	Hemilly Alves de Almeida	Membro	Discente do curso de Direito
	Isabelle Sabrina Mendes Queiroz	Membro	Discente do curso de Psicologia
Representantes do corpo técnico administrativo	Laleska Soares Neves	Membro	Técnico - Administrativo
	Eliene Silva Martins	Membro	Técnico - Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Ailton Pedro da Costa	Membro	Vereador
	Célia Maria Parreira	Membro	Professora da Rede Estadual

Fonte: Secretaria da IES

Em novembro de 2024 os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituída conforme Portaria nº 403 de 07 de novembro de 2024 pelos seguintes representantes:

Quadro 9 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2024-2026

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Wesley Júnior da Silva	Coordenador	Professor
	Débora Rocha	Vice - Coordenadora	Professora
Representantes do corpo discente	Hemilly Alves de Almeida	Membro	Discente do curso de Direito
	Kamilla Nuryê Batista Leite	Membro	Discente do curso de Psicologia
Representantes do corpo técnico administrativo	Laleska Soares Neves	Membro	Técnico - Administrativo
	Eliene Silva Martins	Membro	Técnico - Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Ailton Pedro da Costa	Membro	Vereador
	Célia Maria Parreira	Membro	Professora da Rede Estadual

Fonte: Secretaria da IES

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação (parcial)

A proposta de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara firma-se na concepção da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES/SINAES e visa aos objetivos. Primeiro, o aperfeiçoamento da qualidade acadêmica e segundo a melhoria da gestão universitária, gerando informações que possibilita a tomar decisões mais eficazes, contribuindo desta forma com a sociedade através da formação de indivíduos criticamente preparados para intervir no processo social, político e econômico da comunidade.

O processo de autoavaliação da Instituição promove, também, a autoavaliação dos cursos, que tem como objetivo estimular a reflexão sobre os projetos pedagógicos, desde as questões relativas à interdisciplinaridade e organização curricular até melhorias nas metodologias e sistemas avaliativos

das disciplinas. Este processo é contínuo e de permanente interação, visando o aperfeiçoamento e melhorias no âmbito institucional como um todo.

Neste sentido, o objetivo da Comissão Própria de Avaliação - CPA é tornar a Avaliação Institucional um instrumento capaz de oferecer uma visão nítida das atividades de ensino, pesquisa e extensão, aos diversos atores que compõem a comunidade acadêmica, bem como a busca pelo entendimento dos processos administrativos e como eles são de fundamental importância na dinâmica de uma IES. O trabalho da CPA, representando todos os segmentos da Instituição, é realizado com autonomia e cumpre com os objetivos e estratégias definidos de forma a vencer etapas, diagnosticando, analisando e, principalmente, redimensionando as ações previstas.

Assim, a CPA adotou como estratégia de trabalho a observância dos seguintes passos:

- Diagnóstico permanente da realidade institucional, visando à qualidade e excelência nas ações;
- Aplicação de instrumentos de coleta de dados (questionário) a todos os segmentos institucionais;
- Elaboração de relatórios sobre os resultados;
- Realização de reuniões, por curso e setores, para apresentação e discussão dos resultados da avaliação;
- Utilização do processo de avaliação como veículo para o crescimento contínuo da Instituição.

No âmbito da Faculdade Santa Rita de Cássia o processo de avaliação institucional é considerado um instrumento norteador voltado para ações de planejamento e melhoria. A Instituição visa, por meio da Avaliação Institucional: diagnosticar, analisar, comparar e propor alternativas que minimizem a distância entre o real e o proposto por seu projeto pedagógico, suas linhas prioritárias e objetivas.

As ações decorrentes da avaliação são direcionadas para a sensibilização permanente focalizando os objetivos da Instituição, o processo de ensino-aprendizagem; o desempenho dos docentes e técnico-administrativos; a gestão econômico-financeira, a produção científica, a relação da Instituição com a comunidade, a infraestrutura física e sua conservação.

As informações resultantes devem proporcionar o redimensionamento da ação pedagógica-educativa, considerando a relevância social dos objetivos propostos pela Instituição, apontando opções e caminhos confiáveis para a concretização das linhas prioritárias traçadas.

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como eixos norteadores da avaliação:

- Busca permanente de uma cultura de avaliação;
- Consolidação do conceito de totalidade, não importando de onde se comece a avaliar ou que parcela está sendo avaliada no processo;
- Complexidade da avaliação, não reduzindo ou parcializando a análise de determinadas situações;
- Complementaridade e a interação entre a graduação, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação;
- Avaliação externa com participação de diversos setores da comunidade;
- Dinamicidade e continuidade do processo de avaliação;
- Articulação de indicadores quantitativos e qualitativos.

São objetivos gerais da avaliação institucional:

- Oportunizar a vivência de estratégias e formas de avaliação que se insiram no cotidiano da vida universitária;
- Estabelecer metas para a melhoria contínua do Projeto Pedagógico Institucional, incentivando a contribuição de todos os sujeitos envolvidos;
- Traçar fundamentos inerentes à avaliação, gerando uma base conceitual estendida a todos os segmentos e amplamente articulada à concepção, filosofia e objetivos da instituição.

São objetivos específicos da avaliação institucional:

- Motivar e engajar todos os setores da Instituição quanto à Avaliação Institucional, conscientizando seus membros da importância e necessidade do processo;
- Coletar dados relevantes para o diagnóstico, posterior análise e levantamento das necessidades;
- Programar uma sistemática de planejamento que viabilize a realização da Avaliação Institucional;
- Elaborar planos de ação coerentes com as necessidades da Instituição;

- Auxiliar a Instituição no norteamento de suas atividades, redefinindo metas, objetivos, estratégias e recursos.

A avaliação institucional consiste na análise valorativa da organização, do seu funcionamento e dos resultados dos processos acadêmicos e administrativos, o que possibilita:

- Decisões institucionais para a melhoria da qualidade do ensino e fortalecimento da IES;
- Proposição de programas especiais aos órgãos competentes para a solução de problemas detectados, assim como para o desenvolvimento de projetos prioritários;
- Formulação de ações institucionais concretas para se obter o reordenamento de áreas específicas da Instituição educacional;
- A avaliação institucional é composta das seguintes etapas:
 - Avaliação interna, realizada pela Instituição, por meio da CPA, com a participação de todas as instâncias e segmentos da comunidade da Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara, considerando as diferentes dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Ao final desta etapa, elabora-se o relatório das atividades ou autoavaliação;
 - Avaliação externa, realizada por comissões externas designadas pelo INEP/ MEC, resultando na elaboração de um parecer;
 - Reavaliação, consolidação dos resultados da avaliação interna (autoavaliação), da avaliação externa e da discussão com a comunidade acadêmica, resultando na elaboração de um relatório final que será tomado como base no desenvolvimento do plano de desenvolvimento institucional.

Em consonância à norma técnica 62, por meio do Sistema EMEC, o Relatório de autoavaliação é submetido em três etapas, sendo este o primeiro relatório parcial de um ciclo de três anos. Conforme (Quadro 10), no próximo ano, será enviada a versão Parcial do Relatório de Autoavaliação, conforme segue:

Quadro 10- Cronograma de relatórios ciclos 2024 a 2026

RELATÓRIO	CICLO	DATA DE ENVIO AO MEC
1º Relatório Parcial	2024	Até 31 de março de 2025
2º Relatório Parcial	2025	Até 31 de março de 2026
Relatório Integral	2026	Até 31 de março de 2027

Fonte: Secretaria da IES (2025)

A CPA ao elaborar o relatório que integra todos os resultados da avaliação interna e externa, indicando as deficiências acadêmicas ou institucionais e propondo medidas de superação; são encaminhados às instâncias superiores da Instituição e divulgados junto aos coordenadores dos cursos para que tomem conhecimento das informações, repassem aos professores e façam as atas de autoavaliação. Também são realizadas reuniões com os docentes, técnico-administrativos e discentes com o objetivo de analisar e refletir sobre os resultados da avaliação institucional, das avaliações dos cursos e do ENADE.

Segue a representação do processo de Autoavaliação da IES:

Figura 1: Processo de Avaliação Institucional



Fonte: Secretaria da IES

Desta forma, a CPA tem participação ativa nos processos de acompanhamento, análise e reestruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional, quando são elencados os resultados das avaliações e discutidas decisões de cunho gerencial.

IFASC

2 METODOLOGIA

A Avaliação é o instrumento por meio do qual se obtém informações sobre o desempenho de uma realidade e que permite identificar o grau de proximidade com aquela expectativa estabelecida. Assim sendo, a construção do processo avaliativo deve ser estruturada com procedimentos que permitam atribuir valores referenciais à realidade detectada.

Dessa forma, a avaliação institucional torna-se um processo de construção que leva à identificação e ao conhecimento da realidade institucional. Assim sendo, o sistema de avaliação adotado pela instituição e seus docentes deve atender aos seguintes pressupostos gerais:

- Contribuir para uma aprendizagem mais rica, na quantidade de aptidões adquiridas e no grau de proficiência com que cada uma é denominada;
- Fornecer indicadores que levem a um ensino de maior qualidade e eficácia;
- Proporcionar informações que, em conjunto com outras, possam construir uma base para a apreciação do trabalho do aluno, de acordo com a regulamentação expressa no Regimento, a avaliação do rendimento acadêmico é parte integrante do processo de ensino e obedecer às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho de Curso.

Por este entendimento, o processo de avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia é construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e ao respeito à identidade institucional, com o propósito de estimular os diversos segmentos da instituição a participarem, efetivamente, tendo como público toda comunidade acadêmica.

O processo de avaliação interna da IFASC utiliza como técnica a coleta de dados, e para atender a demanda do ciclo 2024/2026, os modelos de questionários estão seguindo o modelo do ciclo anterior, favorecendo as necessidades do contexto escolar. A avaliação foi realizada por componentes curriculares específicos, levando em consideração que todas as atividades do 1º semestre de 2025 foram presenciais. Além disso, a comissão própria de avaliação da IES, juntamente com a comunidade escolar optou por realizar mais uma vez a avaliação específica dos componentes curriculares, separando os docentes das disciplinas presenciais e EaD. A avaliação do 1º semestre de 2025, foi disponibilizada para os discentes, que podem acessá-la e responder às questões pertinentes a avaliação de docentes e coordenadores.

Foram aplicados aos discentes 03 questionários: 01 avaliando coordenador, 01 componentes curriculares presenciais, 01 que avalia componentes curriculares EaD.

Portanto, a Avaliação Institucional 2025/01 para a categoria “discentes” contemplou 03 (três) questionários distintos, sendo:

- 1- Avaliação por Componente Curriculares Presenciais;
- 2- Avaliação por Componentes Curriculares EaD;
- 3- Avaliação de Coordenadores (1º semestre).

Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade vem consolidando um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, permitindo retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorre em três momentos:

- I. Avaliação do docente por componente curricular envolvendo docentes e discentes, acontecendo a cada semestre (sistema *on-line*);
- II. Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica) – Aplicada ao final do primeiro ano do de cada ciclo avaliativo ou no início do segundo, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnicos administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada (sistema *on-line*) - modelo anexo;
- III. Avaliação Institucional Geral (conclusiva do ciclo) – Aplicada no terceiro ano do mesmo ciclo avaliativo, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada. A instituição entende que os resultados das avaliações devem ser utilizados pela CPA para rever o curso dos processos que estão em andamento, seja para redefinir as metas e objetivos organizacionais, bem como rever, se for o caso os projetos pedagógicos dos cursos. Portanto a mesma, enquadra-se em três grandes características: avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

2.1 Instrumentos de coleta e segmentos da comunidade acadêmica

O instrumento de avaliação institucional buscou abranger um maior número de indicadores por segmento que pudesse fornecer informações gerenciais relevantes para embasar subsídios aos gestores no sentido de tomar decisões mais eficazes:

- Discentes: avaliação do trabalho docente; interdisciplinaridade; cursos; coordenação; comunicação; atendimento; infraestrutura; biblioteca; cantina; copiadora e informática;
- Egressos: avaliação da IES;
- Docentes: avaliação dos discentes e coordenador; avaliação dos cursos; infraestrutura; condições de trabalho e valores institucionais;
- Coordenador: avaliação dos docentes e planos de ensino; infraestrutura; técnico administrativo; condições de trabalho e valores institucionais;
- Técnico-Administrativo: infraestrutura; condições de trabalho e valores institucionais;
- Validar o cronograma apresentado pela Diretoria Acadêmica;
- Coordenar e acompanhar o processo de mobilização da comunidade acadêmica para realizar a avaliação;
- Realizar a aplicação dos questionários;
- Gerar o resultado da avaliação no sistema Gennera;
- Conferir, validar e imprimir os formulários;
- Coordenar o processo de apresentação dos resultados aos envolvidos na avaliação;
- Elaborar os Planos de Ação, de modo a proporcionar mudanças e estabelecer alternativas de melhorias internas;
- Acompanhar o desenvolvimento dos Planos de Ação.

No que concerne às técnicas utilizadas para a análise dos dados, adotou os seguintes procedimentos: aplicação de questionários no sistema Gennera, por meio *on-line*, no período de 16 a 30 de junho de 2025, com questões objetivas voltadas para avaliar componentes curriculares da didática, atendimento e desenvolvimento do docente diante da disciplina. A avaliação é de natureza sigilosa e não obrigatória. A escala de métricas utilizada tem foco na satisfação do avaliador, seguindo o seguinte critério para análise dos resultados:

Quadro 11 - Critério de avaliação

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO – ANÁLISE DA CPA
<i>Muito bom</i>	Muito satisfeito
<i>Bom</i>	Satisfeito
<i>Razoável</i>	Pouco satisfeito
<i>Ruim</i>	Insatisfeito
<i>Sem opinião</i>	Indiferente

Fonte: Secretaria da IES (2025)

3 DESENVOLVIMENTO

Neste 1º semestre de 2025, a avaliação foi realizada por componentes curriculares específicos, separando as disciplinas presenciais e as disciplinas EaDs, abrangendo também um questionário para avaliação de Coordenadores. O formato da avaliação se manteve *on-line* pelo sistema do Gennera. A Avaliação por componentes curriculares desse primeiro semestre procurou contemplar dimensões definidas no SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior associando as questões à realidade de atividades presenciais, utilizando assim, questionários mais específicos às dimensões que contemplam aspectos referentes ao corpo docente, objetivando assim, levantar quesitos considerados de fundamental importância para a melhoria da qualidade do ensino. Os questionamentos foram reestruturados visando atender as demandas e necessidades do momento. Portanto, a Avaliação Institucional Parcial 2025/01 contemplou 03 (três) questionários, sendo:

- 1) Discentes avaliam Docentes das disciplinas Presenciais;
- 2) Discentes avaliam Docentes das disciplinas EaDs; e
- 3) Discentes avaliam Coordenadores.

Após a consolidação dos dados, os resultados são repassados à Direção da IES, e aos Coordenadores de cursos para que estes reúnam com seus pares e socializem os resultados. Na sequência espera-se que seja discutido propostas e ações de melhorias, caso necessário.

3.1 Público-alvo da Pesquisa

O público alvo dessa avaliação específica são os discentes da IES, como evidencia as tabelas a seguirem. A participação dos alunos na Avaliação Institucional 2025/01 foi quanto à avaliação dos Professores dos cursos de: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Estética e Cosmética, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Radiologia e Nutrição

Em um universo de 515 discentes, tivemos uma média geral de 63% (322) que participaram da avaliação por componentes curriculares presenciais; uma média de 36% (186) que avaliaram componentes curriculares EaD; e, uma média de 41% (211) que participaram da avaliação de Coordenadores.

Tabela 1 – Público-alvo da Pesquisa

PÚBLICO ALVO	QUANTIDADE (universo)	RESPONDENTES	%
CORPO DISCENTE	515	322 (COMPONENTES CURRICULARES PRESENCIAIS)	62,5%
CORPO DISCENTE	515	186 (COMPONENTES CURRICULARES EaD)	36,1%
CORPO DISCENTE	515	211 (COORDENADORES)	40,9%

Fonte: Secretaria da IES (2025)

Considerando que a Autoavaliação é um processo contínuo, a CPA da IFASC iniciou os trabalhos do Ciclo Avaliativo 2024/2026, conforme o cronograma traçado no Projeto de Autoavaliação Institucional.

ETAPA DE PREPARAÇÃO: objetivo desta etapa é planejar a Autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo. Esta etapa prevê as seguintes ações que estão sendo realizadas pela CPA até o final do ciclo em curso:

- I - Planejamento de um Programa que leve em conta os termos da adesão às diretrizes contidas no SINAES. Este programa compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O planejamento levou em conta as características da instituição e sua experiência avaliativa anterior.
- II - Sensibilização – Utilização de vários meios para se atingir o envolvimento dos alunos na construção da proposta avaliativa campanhas de conscientização e sensibilização, cartazes, publicações, comunicação e marketing, dentre outros. A sensibilização está presente desde a fase inicial, como também, ao longo da continuidade das ações avaliativas que se seguirão.

ETAPA DE DESENVOLVIMENTO: Esta etapa tem como objetivo a concretização das atividades que foram programadas no projeto de Autoavaliação. Estão presentes as seguintes ações, sendo que parte delas já estão sendo realizadas desde o início do novo ciclo:

- Realização de encontros de sensibilização;

- Criação de campanhas de comunicação e marketing quanto aos processos de Autoavaliação Institucional para conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica, traçando novas estratégias de marketing embasadas nos resultados do ciclo anterior.
- Realização de encontros de planejamento, dentre outros, para apresentação das diretrizes do SINAES e do novo Projeto de Autoavaliação que foi desenvolvido pela IFASC 2024/2026, discussões internas e apresentação de resultados parciais e quando for o caso, das sistematizações de resultados conclusivos;
- Revisão e reestruturação dos instrumentos para a coleta de dados (questionários e outros);
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Definição das condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, recursos humanos, materiais e outros;
- Definição de formato dos Relatórios de Autoavaliação (parciais e integral) e Relato Institucional, em consonância com as orientações do MEC/INEP;
- Definição da sistemática de trabalho;
- Elaboração/atualização desse relatório parcial;
- Organização e discussão dos resultados das avaliações com a direção e coordenadores de curso;
- Acompanhamento dos resultados aos docentes;
- Acompanhamento das ações de melhorias previstas pelos docentes.

3.2 Análise dos Indicadores

Na avaliação parcial foram verificados itens específicos da prática diária dos docentes, analisando se os mesmos desenvolvem ações que contribuam com o desenvolvimento do discente. A análise e interpretação dos dados está vinculado à missão e aos objetivos da IES, portanto, as respostas de cada item foram transformadas em gráficos, sendo delineado: 1º) Aluno avalia DOCENTES das disciplinas presenciais; 2º) Aluno avalia DOCENTES das disciplinas EaD e 3º) Aluno avalia COORDENADORES.

Os documentos permanecem nas dependências da Comissão Própria de Avaliação à disposição de toda comunidade acadêmica para consultas. O resultado da pesquisa institucional culminou com a elaboração do presente relatório da CPA e gerou os gráficos em anexo. Apresentamos na sequência os 24 itens abordados na avaliação de docentes das disciplinas presenciais e EaD e 08 itens abordados na avaliação de coordenadores,

destacamos que a partir das respostas obtidas em cada um deles, foi que procedemos à tabulação e o tratamento dos dados, por meio da construção de gráficos.

3.2.1 Itens Avaliados – Discentes Avaliam Docentes Presenciais

- 1) As metodologias de ensino utilizadas pelo (a) professor (a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?
- 2) Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação?
- 3) O (A) professor (a) demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas?
- 4) O (A) professor (a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem e outros)?
- 5) Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos?
- 6) As avaliações de aprendizagem realizadas são compatíveis com os conteúdos e/ou tema trabalhados pelo (a) professor (a)?
- 7) Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do (a) aluno (a) consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras)?
- 8) O (A) professor (a) apresenta disponibilidade para atender os estudantes quando solicitado?
- 9) O (A) professor (a) mantém relacionamento cordial com os alunos?
- 10) O (A) professor (a) é assíduo às aulas?
- 11) O (A) professor (a) é pontual e cumpre horário de início e término das aulas?
- 12) O (A) professor (a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência?
- 13) O (A) professor (a) respeita as diferentes opiniões?

3.2.2 Itens Avaliados – Discentes Avaliam Docentes EaD's

- 14) A disciplina proporciona aos discentes construir o conhecimento?
- 15) O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores?

- 16) O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos?
- 17) O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo?
- 18) O modelo de tutoria na disciplina é adequado?
- 19) As metodologias de ensino utilizadas pelo (a) professor (a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?
- 20) Os momentos de aulas síncronas (remotas) são planejados e informados aos discentes com antecedência?
- 21) Os discentes são informados desde o início do curso sobre nomes, horários, formas e números para contato com docentes e tutores?
- 22) Os discentes são informados com antecedência sobre locais e datas de provas e datas limite para as diferentes atividades?
- 23) É assegurada a flexibilidade no atendimento ao discente, oferecendo horários ampliados para o atendimento tutorial?
- 24) O (A) professor (a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência?

3.2.3 Itens Avaliados – Discentes Avaliam Coordenadores

- 1) O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?
- 2) Encaminha soluções para os problemas surgidos no Curso?
- 3) Relaciona-se bem com os discentes?
- 4) Mantém postura ética e respeitosa em relação ao corpo discente?
- 5) Busca ou abre possibilidades para o diálogo?
- 6) Comunica-se com os discentes formalmente (Repassa informações, notícias e avisos em geral.)?
- 7) A coordenação se encontra organizada?
- 8) Promove ações em prol da melhoria do curso (por exemplo, eventos, acompanhamento do currículo, atividades de socialização e convivência, dentre outras).

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES (avaliação 2025/01)

Em conformidade com a Portaria Normativa MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007, e suas atualizações, que instituem o e-MEC como sistema oficial de tramitação dos processos regulatórios das Instituições de Educação Superior, a Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC cumpre o disposto quanto à postagem anual do Relatório de Autoavaliação Institucional no referido sistema. Assim, a IFASC realiza o envio do documento até o dia 31 de março de cada ano, consolidando as ações e resultados do ciclo avaliativo anterior. No exercício de 2024, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) postou o Relatório Integral referente ao ciclo 2021–2023, atendendo plenamente às determinações legais. O relato institucional correspondente ao ano de 2024 foi elaborado e inserido no Sistema e-MEC até março de 2025; e o correspondente ao ano de 2025 será elaborado e inserido no Sistema e-MEC até março de 2026, conforme o cronograma normativo vigente.

Além da elaboração e postagem anual do relatório, a CPA mantém acompanhamento contínuo de todos os dados coletados, relatórios emitidos, documentos institucionais e ações implementadas, promovendo análises que embasam propostas de melhoria e a elaboração do relato institucional subsequente. Ressalta-se que a análise dos resultados da Avaliação Institucional, embora seja uma atribuição específica da CPA, não se limita a seus membros. O processo é desenvolvido de forma participativa, contando com o envolvimento do corpo técnico-administrativo, coordenadores de curso, docentes e discentes, especialmente nas etapas de discussão e validação dos resultados. Essa prática reflete o compromisso da IFASC com a utilização da Avaliação Institucional como instrumento estratégico de gestão, planejamento e aprimoramento acadêmico.

4.1 Avaliação Geral por Componentes Curriculares do Corpo Docente

Como já mencionado a priori, a avaliação institucional deste 1º semestre de 2025, foi realizada por componentes curriculares específicos, sendo avaliado os docentes das disciplinas presenciais e EaD e os coordenadores com questões separadas, nas quais foram descritas acima, a avaliação aconteceu no sistema Gennera e o intuito maior foi analisar a qualidade do ensino, as metodologias e a didática dos docentes nessa modalidade. Após o aluno realizar o login no sistema, o mesmo era direcionado por meio de uma mensagem que descreve uma “avaliação institucional pendente” clicando na mensagem o discente já é direcionado para o questionário, ao responder o questionário,

o aluno clica na opção enviar para computar as respostas, não sendo obrigatório a participação dos alunos.

É realizado todo um momento de conscientização, promovendo a participação efetiva dos discentes. Para obtermos uma visão mais detalhada e ampla da Avaliação de Docentes Presenciais e EaD neste 1º semestre de 2025, elaboramos através de gráficos um compilado de cada questão avaliada, levando em consideração a representatividade dos alunos em cada item avaliado (componentes curriculares presenciais e EaD). Apresentamos em anexo. Na sequência, optamos ainda, por destacar o número de discentes que avaliaram os coordenadores por curso.

Tabela 2 - Discentes que avaliaram os coordenadores por curso

Total de alunos 322 (62,5%)	CORPO DOCENTE AVALIADO POR COMPONENTES CURRICULARES PRESENCIAIS												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Nº. de alunos insatisfeitos	56	57	55	60	59	49	37	59	43	43	48	49	35
Porcentagem %	17,4 %	17,7 %	17,1 %	18,6 %	18,3 %	15,2 %	11,4 %	17,3 %	13,3 %	13,3 %	14,9 %	15,2 %	10,8 %

Fonte: Secretaria da IES (2025)

A avaliação de componentes curriculares presenciais da Faculdade Santa Rita de Cássia - IFASC, foi realizada por 322 discentes, ou seja, 62,5% dos alunos matriculados no 1º semestre de 2025 que avaliaram os docentes das disciplinas presenciais. A avaliação foi realizada, através das disciplinas presenciais ministradas neste semestre, o discente acessava o sistema Gennera e ao realizar o *login* aparecia a seguinte mensagem “Existe uma avaliação pendente” clicando o discente já era direcionado para a avaliação de todas as disciplinas que ele cursou no 1º semestre de 2025.

A partir dos resultados que foram tabulados e comparados no geral, constituídos por respostas das disciplinas presenciais de todos os cursos. Levando em consideração o número de discentes matriculados também apresentou uma redução, passando de 565 alunos para 515 alunos, mas a participação na avaliação se manteve alta, o que demonstra um bom nível de engajamento dos estudantes. Ao analisar os resultados podemos observar um aumento nas taxas de insatisfação em algumas questões, especialmente em comparação com a avaliação do 1º semestre de 2024.

A partir dos resultados tabelados acima, procuramos analisar os itens que sobressaíram com maior índice de insatisfação dos discentes que indicam áreas críticas que precisam de atenção. A primeira questão que merece destaque é a questão 1, que avalia se as metodologias de ensino

utilizadas pelos docentes desafiam os alunos a aprofundar seus conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas. Em 2025, 17,4% dos discentes mostraram insatisfeitos com as metodologias de ensino aplicadas. Esse aumento em relação ao semestre anterior, que apresentou uma insatisfação sugere que, embora as metodologias estejam sendo utilizadas, há uma percepção crescente de que elas não estão desafiando os alunos de forma suficiente. Para melhorar esse ponto, será necessário investir em metodologias ativas de ensino, como a aprendizagem baseada em problemas (ABP), discussões em grupo e projetos interdisciplinares, que incentivam os alunos a questionar e refletir mais profundamente sobre os conteúdos abordados.

A questão 2, que trata do cumprimento dos planos de ensino, também apresentou um aumento na insatisfação, passando de 5% em 2024 para 17,7% em 2025. Essa insatisfação indica que, apesar dos esforços para cumprir os objetivos e atividades propostas nos planos de ensino, ainda há uma percepção de que o conteúdo abordado nas aulas não corresponde totalmente ao que foi planejado. Para resolver essa questão, a coordenação pedagógica pode implementar reuniões mensais com os docentes para revisar o andamento das aulas e garantir que todas as metas e atividades dos planos de ensino sejam cumpridas, com ajustes realizados sempre que necessário.

A questão 3, que avalia o domínio do conteúdo, a clareza e objetividade nas explicações dos professores, obteve 17,1% de insatisfação, o que representa um aumento em relação ao 1º semestre de 2024, quando a insatisfação foi de 5,5%. Esse resultado sugere que os alunos consideram que os docentes não estão transmitindo o conteúdo de forma clara e objetiva, prejudicando sua aprendizagem. A solução para esse ponto envolve a promoção de treinamentos contínuos para os docentes, com foco em técnicas de comunicação pedagógica, como o uso de exemplos práticos, simplificação de explicações complexas e promoção de *feedbacks* interativos durante as aulas. Além disso, a implementação de avaliações de pares pode ajudar os docentes a identificar pontos de melhoria em sua abordagem pedagógica.

A questão 4, que trata do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como ferramenta pedagógica, foi a mais criticada, com 18,6% de insatisfação em 2025, o que representa um aumento significativo em relação aos 4,5% registrados em 2024. A insatisfação está ligada ao uso limitado ou ineficiente de tecnologias educacionais nas aulas. Para melhorar esse ponto, será essencial investir em programas de capacitação para os docentes no uso de TICs, incluindo ferramentas como ambientes virtuais de aprendizagem, mídias digitais e recursos multimídia. A instituição também deve

investir em infraestrutura tecnológica para garantir que as ferramentas sejam acessíveis a todos os alunos, enriquecendo a experiência de aprendizado.

A questão 5, que avalia se o *feedback* após a correção das avaliações é dado de forma eficaz aos alunos, obteve 18,3% de insatisfação em 2025, um aumento em relação aos 5,5% do semestre anterior. Esse dado revela que o *feedback* fornecido após as avaliações não está sendo eficaz na orientação do aprendizado dos alunos. Para resolver essa questão, a instituição deve priorizar a qualidade e a agilidade no *feedback*, garantindo que ele seja detalhado, construtivo e personalizado. Além disso, a criação de momentos de feedback individual ou em grupo pode ser uma forma de esclarecer dúvidas e sugerir melhorias contínuas no desenvolvimento dos alunos.

Além das questões mencionadas, outras também apresentaram taxas de insatisfação, como a questão 6, que trata da compatibilidade das avaliações com os conteúdos ministrados, com 15,2% de insatisfação em 2025, e a questão 7, que avalia se os alunos são incentivados a consultar diversas fontes de pesquisa, com 11,4% de insatisfação. A insatisfação com a compatibilidade das avaliações sugere que as provas e atividades não estão bem alinhadas com o conteúdo abordado nas aulas, e para resolver isso, a coordenação pode implementar um monitoramento mais rigoroso entre docentes e coordenadores. Já a insatisfação com a exigência de consulta a diversas fontes de pesquisa pode ser resolvida com a criação de um banco de fontes confiáveis e a promoção de *workshops* sobre pesquisa acadêmica.

Por fim, a questão 8, que avalia a disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos, também apresentou 17,3% de insatisfação em 2025. Esse dado revela que os alunos não estão conseguindo acessar facilmente os docentes para esclarecer dúvidas. A solução para esse problema envolve a criação de mais horários de atendimento e o uso de ferramentas digitais para responder dúvidas de forma mais eficiente.

Em resumo, a avaliação de 2025 revelou áreas que necessitam de atenção e ajustes nas práticas pedagógicas. As estratégias de melhoria devem incluir o fortalecimento do uso de metodologias ativas de ensino, o aumento da capacitação dos docentes no uso de TICs, a melhoria na comunicação e clareza das explicações, e a criação de uma estrutura mais eficiente para o *feedback* e para o atendimento aos alunos. Essas ações visam garantir um ensino de maior qualidade e aumentar a satisfação dos alunos, criando um ambiente de aprendizado mais eficaz e inclusivo.

Tabela 3 - Porcentagem geral de alunos insatisfeitos por itens avaliados – CORPO DOCENTE componentes curriculares

Total de alunos 186 (36,1%)	CORPO DOCENTE AVALIADO POR COMPONENTES CURRICULARES										
	EaD										
	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Nº. de alunos insatisfeitos	47	46	45	44	45	40	39	31	36	35	42
Porcentagem %	25,2 %	24,7 %	24,1 %	23,6 %	24,1 %	21,5 %	20,9 %	16,6 %	19,3 %	18,8 %	22,5 %

Fonte: Secretaria da IES (2025)

A avaliação institucional das disciplinas ofertadas na modalidade EaD, no 1º semestre de 2025, da IFASC, contou com a participação de 186 discentes, o que corresponde a 36,1% dos 515 alunos matriculados nesse semestre. Os estudantes avaliaram as disciplinas de Comunicação e Expressão, Matemática Introdutória, Metodologia da Pesquisa Científica, Psicologia das Relações Humanas e Fundamentos de Filosofia e Sociologia. A avaliação manteve as questões aplicadas em semestres anteriores, permitindo, assim, uma análise comparativa dos índices de satisfação e insatisfação. O levantamento teve como objetivo identificar percepções sobre a atuação docente, metodologias de ensino, tutoria, interação e aspectos comunicacionais do ambiente virtual de aprendizagem.

De forma geral, observou-se que os índices de insatisfação apresentados pelos discentes foram significativamente maiores em relação a avaliação anterior, demonstrando avanço no processo de ensino-aprendizagem e consolidação das estratégias implementadas anteriormente pela instituição. Os dados obtidos revelaram níveis moderados de insatisfação, variando entre 16,6% a 25,2% nas diferentes questões avaliadas. Observou-se que as maiores taxas de insatisfação se concentraram nas questões 14 a 18, que abordam a construção do conhecimento, interatividade, suporte técnico e tutoria. Essas questões atingiram índices entre 23,6% a 25,2%, de alunos insatisfeitos, evidenciando a necessidade de revisão dos processos pedagógicos e das estratégias de mediação no ensino e distância.

Entre as principais fragilidades identificadas, destacam-se: na questão 14 – a percepção de que as disciplinas não estão promovendo, de forma plena, a construção ativa do conhecimento; questão 15 – a interatividade insuficiente entre alunos, docentes e tutores no ambiente virtual; questão 16 – a lentidão na resolução de dúvidas e dificuldades técnicas; questão 17 – a necessidade de

orientação mais personalizada para o processo de aprendizagem; questão 18 – a adequação do modelo de tutoria às demandas e ritmos dos estudantes.

Em resposta a essas fragilidades, o plano de ação institucional (Quadro 13) propõe um conjunto articulado de medidas de melhoria pedagógica, técnica e organizacional e monitoramento contínuo ao longo do semestre. Entre as principais ações, destacam-se: reforço das metodologias ativas de ensino, com ênfase em práticas colaborativas e construção crítica do conhecimento, fortalecendo o protagonismo do discente (questão 14); fomento à interação no ambiente virtual de aprendizagem, por meio de fóruns de discussão, atividades em grupo, chats em tempo real e reuniões síncronas regulares (questão 15); ampliação do suporte técnico e pedagógico, com vídeos tutoriais e canais de atendimento ágeis para dúvidas sobre o uso da plataforma (questão 16); criação de tutoria personalizada e acompanhamento individualizado, com foco no progresso e nas dificuldades de aprendizagem dos alunos (questão 18).

As questões 19 a 24, que apresentaram índices menores de insatisfação, 16,6% a 22,5%, concentram-se em aspectos de planejamento, comunicação e gestão acadêmica. As ações previstas buscam consolidar boas práticas e padronizar procedimentos, como: capacitações em metodologias inovadoras, promovendo o ensino baseado em problemas e projetos (questão 19); planejamento antecipado de aulas síncronas, com comunicação prévia mínima de 48 horas (questão 20); transparência nas informações sobre contatos e horários de tutores e docentes, disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem (questão 21); organização e atualização do calendário acadêmico, com prazos claros e notificações automáticas sobre atividades e avaliações (questão 22); ampliação dos horários de atendimento tutorial e implantação de agendamento *online* (questão 23); monitoramento do cumprimento dos prazos de lançamento de notas e frequência, reforçando o compromisso docente (questão 24).

O cronograma de execução prevê a implementação das ações com avaliações periódicas e uma análise formal de progresso assegurando acompanhamento contínuo dos resultados. De modo geral, os dados e o plano de ação revelam uma instituição comprometida com a melhoria contínua da qualidade do ensino a distância, demonstrando coerência entre as fragilidades diagnosticadas e as intervenções propostas. O foco nas dimensões pedagógica (metodologias e interação) e comunicacional (clareza, suporte e prazos) tende a gerar impacto positivo direto na satisfação e engajamento discente.

Tabela 4 - Porcentagem geral de alunos insatisfeitos por itens avaliados – ALUNO AVALIA COORDENADOR

Total de alunos 211 (40,9 %)	COORDENADORES AVALIADOS PELOS DISCENTES							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Nº. de alunos insatisfeitos	16	23	12	21	19	27	18	21
Porcentagem %	7,5%	10,9%	5,6%	9,9%	9,0%	12,7%	8,5%	9,9%

Fonte: Secretaria da IES (2025)

A Avaliação Institucional dos Coordenadores da Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC, realizada no 1º semestre de 2025, contou com a participação de 211 discentes, representando 40,9% do total de 515 alunos matriculados, que avaliaram desempenho dos coordenadores de curso em oito itens relacionados à gestão acadêmica, comunicação e suporte pedagógico.

Os resultados apontam níveis geralmente baixos de insatisfação, variando entre 5,6% a 12,7%, o que demonstra percepção positiva da atuação dos coordenadores no contexto institucional. Contudo, alguns indicadores sugerem pontos de atenção que merecem acompanhamento e aprimoramento contínuo. Desta forma, a média geral de insatisfação, aproximadamente, foi de 8,2%, índice considerado baixo e satisfatório dentro dos padrões de avaliação institucional. O item 6 apresentou o maior percentual de insatisfação de 12,7%, seguido do item 2 de 10,9%, os itens 4 e 8 de 9,9%.

A análise dos dados evidencia uma avaliação predominantemente positiva do corpo de coordenadores, mas aponta pontos cruciais de fragilidade, especialmente nos itens 2 e 6. Embora o instrumento avaliativo não tenha sido reproduzido integralmente, é possível inferir que os índices mais elevados de insatisfação estejam associados a aspectos de comunicação, gestão do curso ou acessibilidade do coordenador – fatores comumente analisados nesses instrumentos.

A distribuição equilibrada das porcentagens indica que não há falhas sistêmicas, mas sim demandas específicas de melhoria relacionadas à efetividade da coordenação acadêmica e ao acompanhamento mais próximo dos discentes.

Com base nos resultados e nas tendências observadas, são propostas as seguintes ações estratégicas: (a) fortalecimento da comunicação entre coordenação e discentes: promover reuniões regulares de escuta ativa com representantes de turma; utilizar canais institucionais, fóruns, murais no AVA, mensagens automáticas, para esclarecer dúvidas e divulgar informações acadêmicas; (b) capacitação continuada dos coordenadores: oferecer formações sobre gestão participativa, mediação de conflitos e liderança acadêmica; incentivar práticas de gestão colaborativa com professores e

tutores, favorecendo o diálogo e a coesão pedagógica; (c) aprimoramento do atendimento ao aluno: estabelecer horários fixos e previamente divulgados de atendimento síncrono (virtual e presencial); implementar ferramentas de agendamento de reuniões, otimizando a disponibilidade e a resposta às demandas estudantis; (d) monitoramento das ações e acompanhamento individualizado: realizar análises semestrais de satisfação discente com a coordenação e criar indicadores de desempenho para verificar o impacto das ações propostas.

Os dados indicam que o corpo de coordenadores apresenta desempenho globalmente satisfatório, com baixo índice de insatisfação discente e forte percepção de competência administrativa e pedagógica. Contudo, as fragilidades pontuais observadas em alguns itens reforçam a importância de aprimorar a comunicação, a acessibilidade e o acompanhamento individualizado dos estudantes.

A manutenção de ações formativas permanentes e de espaços institucionais de diálogo contribuirá para consolidar a imagem da coordenação como instância mediadora, acessível e orientadora do processo educativo, fortalecendo a qualidade da experiência acadêmica na modalidade EaD.

A comparação entre os anos de 2024/01 e 2025/01 mostra que o nível médio de insatisfação dos discentes com os coordenadores permaneceu praticamente estável, o que indica consistência na percepção positiva sobre a atuação das coordenações.

Entretanto, há movimentos contrastantes entre os itens avaliados, o que aponta mudanças específicas na gestão e comunicação com os alunos. Dentre as melhorias observadas podemos destacar os avanços na clareza das orientações e apoio acadêmico prestado pelo coordenador; o excelente resultado e possível consolidação de boas práticas administrativas ou comunicacionais.

Houve instabilidade institucional, o desempenho geral dos coordenadores manteve-se em bom nível, com médias próximas de 8% de insatisfação nos dois períodos; oscilações pontuais como um leve aumento em alguns itens ligados à comunicação e gestão de curso, enquanto se observam ganhos em aspectos de apoio e atendimento; ponto de atenção crítico na demanda intervenção, pois rompeu a tendência de estabilidade observada nas demais dimensões.

A partir da comparação entre os dois períodos, propomos as melhorias como realizar diagnóstico interno para identificar o tema exato da questão, exemplo: retorno de solicitações, clareza nas orientações, acessibilidade; promover capacitação específica sobre gestão de tempo, comunicação assertiva e atendimento eficiente; criar protocolo institucional de resposta às demandas dos discentes,

tempo máximo de retorno e canais oficiais; quanto ao fortalecimento da comunicação institucional, nos itens 2, 4 e 8, reforçar os canais de diálogo com alunos, fóruns, reuniões, e-mails institucionais; garantir divulgação transparente de decisões e informações sobre o andamento dos cursos; no que se refere ao monitoramento semestral dos indicadores propomos repetir a análise comparativa em 2025/02 para medir o impacto das ações corretivas e implementar acompanhamento qualitativo, grupos focais ou enquetes abertas, para compreender melhor as causas da insatisfação.

Concluimos que a comparação entre os períodos de 2024/01 e 2025/01 demonstra manutenção da satisfação discente com a coordenação dos cursos EaD, consolidando a imagem de gestão estável e comprometida. As melhorias observadas em quatro dos oito itens refletem o esforço institucional em aprimorar processos de apoio e atendimento. Contudo, o aumento expressivo da insatisfação no item 6 deve ser tratado como prioridade no plano de ação de 2025, com medidas específicas de capacitação e acompanhamento individualizado. Com ajustes pontuais e monitoramento contínuo, a tendência é de fortalecimento da atuação das coordenações e redução progressiva dos índices de insatisfação nos próximos períodos avaliativos.

IFASC

5 PLANO DE AÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Prevista pela CPA-2025)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) constata avanços permanentes, significativos e reafirma os avanços consistentes e contínuos no processo de autoavaliação institucional da IFASC. O Relatório Parcial de 2025 apresenta apontamentos diagnósticos que têm orientado a gestão e subsidiado ações voltadas ao desenvolvimento, ao progresso e à melhoria contínua da qualidade institucional. Este Relatório evidencia um amadurecimento do sistema avaliativo, cujos resultados têm orientado a gestão acadêmica e administrativa, fortalecendo práticas voltadas à excelência educacional e à melhoria permanente da qualidade institucional.

A aproximação e engajamento entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica que participam do processo avaliativo tem se mostrado cada vez mais efetivo, favorecendo a consolidação de uma cultura permanente de gestão compartilhada e de reflexão sobre a relevância da autoavaliação institucional, uma avaliação participativa, crítica e reflexiva — em consonância com as diretrizes do MEC e do INEP — representa um desafio constante, que vem sendo assumido e enfrentado pela CPA com transparência, responsabilidade e comprometimento com o desenvolvimento institucional.

Os resultados obtidos a partir das avaliações realizadas pelos discentes, especialmente na Avaliação por Componente Curricular, serão amplamente socializados com os docentes, coordenadores e gestores, por meio de reuniões de *feedbacks* estruturados, promovidos pela Direção e pelas Coordenações de Curso, reforçando o diálogo e o uso estratégico das informações coletadas, garantindo as ações de aprimoramento definidas nesses encontros sejam integradas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e aos planos de ação dos cursos, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e o fortalecimento de uma gestão eficaz e participativa.

No Plano de Ação da Avaliação Institucional de 2023, a CPA buscou delinear ações pontuais voltadas à prática docente — foco central daquela avaliação. Em 2024, esse compromisso é ampliado, reforçando o ciclo contínuo de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, administrativas e institucionais. Em consonância com os períodos anteriores, o Plano de Ação da Avaliação Institucional 2025 amplia o compromisso da CPA com o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas, administrativas e de gestão. Mais do que apontar fragilidades, este processo reafirma o papel da autoavaliação como instrumento essencial de planejamento, tomada de decisão e fortalecimento da identidade institucional da IFASC.

Quadro 12 - Plano de Ação da Avaliação Institucional para o Corpo Docente Presencial (2025/01)

SETOR AVALIADO	FRAGILIDADES	AÇÕES	CRONOGRAMA
CORPO DOCENTE PRESENCIAL	1) As metodologias de ensino utilizadas pelo (a) professor (a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?	Em parceria com o Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico (NIAP), realizar formações pedagógicas voltadas para as metodologias de ensino, capacitando os docentes sobre novas estratégias de ensino que desafiem os alunos.	Formações em março e abril de 2025.
	2) Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação?	Reuniões com os Coordenadores para assegurar que todos os docentes entreguem os Planos de Ensino com datas de entrega e resultados das avaliações. Implementação de feedbacks de desempenho.	Reuniões em fevereiro de 2025, com acompanhamento contínuo até o final de cada semestre.
	3) O (A) professor (a) demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas?	Promover reuniões com os Coordenadores para definir estratégias que melhorem a clareza e o encadeamento dos conteúdos abordados nas aulas.	Reuniões em março de 2025, com ações de melhoria sendo aplicadas até o final de abril de 2025.
	4) O (A) professor (a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projutor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem e outros)?	Organizar sessões de treinamento sobre o uso de recursos tecnológicos, como projetores, multimídia e ambientes virtuais de aprendizagem. Mostrar aos docentes as possibilidades de uso de TICs.	Capacitação contínua com início em fevereiro de 2025, com encontro de demonstração em abril de 2025.
	5) Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos?	Estabelecer procedimentos de feedback com os coordenadores e os docentes para garantir que todos os alunos recebam feedback claro sobre suas avaliações.	Reuniões de socialização em fevereiro de 2025, implementando a obrigatoriedade de feedback a partir de março de 2025.
	6) As avaliações de aprendizagem realizadas são compatíveis com os	Reuniões com os coordenadores para ajustar as avaliações,	Ações para implementação a

	conteúdos e/ou tema trabalhados pelo (a) professor (a)?	alinhando-as com os conteúdos ensinados, garantindo a coerência.	partir de fevereiro de 2025.
	7) Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do (a) aluno (a) consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras)?	Reuniões com os coordenadores para reforçar a exigência de fontes variadas nos trabalhos, e disponibilizar aos alunos diferentes ferramentas de pesquisa.	Início das ações em março de 2025, com verificação contínua.
	8) O (A) professor (a) apresenta disponibilidade para atender os estudantes quando solicitado?	Aumentar a organização de horários de atendimento e implementar o uso de monitores voluntários para apoiar o atendimento.	Ações a partir de fevereiro de 2025.
	9) O (A) professor (a) mantém relacionamento cordial com os alunos?	Reuniões para socialização dos resultados de avaliação, além de sugerir dinâmicas e rodas de conversa para promover maior empatia e respeito.	Implementação de ações a partir de março de 2025.
	10) O (A) professor (a) é assíduo às aulas?	Reuniões com os coordenadores para feedback individual com os docentes, reforçando a importância da assiduidade e pontualidade.	Implementação imediata, com monitoramento contínuo.
	11) O (A) professor (a) é pontual e cumpre horário de início e término das aulas?	Implementar uma ferramenta de acompanhamento de prazos para garantir que os docentes cumpram as datas estabelecidas para entrega de notas e frequência. Além disso, criar uma rotina de verificação mensal dos prazos.	Implementação imediata com acompanhamento contínuo a partir de fevereiro de 2025.
	12) O (A) professor (a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência?	Organizar workshops e treinamentos sobre diversidade, empatia e respeito às diferenças, promovendo a tolerância e a aceitação das diversas perspectivas entre os docentes e alunos. Implementar rodas de conversa e debates	Início das atividades em março de 2025, com workshops trimestrais.

		moderados para estimular a troca de ideias.	
	13) O (A) professor (a) respeita as diferentes opiniões?	Estabelecer um sistema de controle de assiduidade, com a exigência de relatórios mensais dos coordenadores sobre a pontualidade e frequência dos docentes, além de reforçar com os professores a importância de ser pontual.	Implementação em fevereiro de 2025, com monitoramento constante.

Fonte: Secretaria da IES (2025)

IFASC

Quadro 13 - Plano de Ação da Avaliação Institucional para o Corpo Docente EaD (2025/01)

SETOR AVALIADO	FRAGILIDADES	AÇÕES	CRONOGRAMA
	14) A disciplina proporciona aos discentes construir o conhecimento?	Reunião com os coordenadores, equipe multidisciplinar e tutores para socialização dos resultados e reforço sobre o modelo de ensino ativo, com mais oportunidades de interação prática e crítica. Implementação de estratégias colaborativas para aprofundar a construção de conhecimento dos alunos.	Implementação a partir de março de 2025, com avaliação de progresso em junho de 2025.
	15) O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores?	Fortalecer a interação entre docentes, discentes e tutores por meio de fóruns de discussão, atividades colaborativas e realização de reuniões síncronas regulares. Promover o uso de ferramentas de interação mais dinâmicas, como chats em tempo real e sessões de dúvida ao vivo.	Implementação contínua com acompanhamento a partir de março de 2025.
	16) O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos?	Reforçar o suporte técnico oferecido aos alunos e criar vídeos tutoriais explicativos sobre o uso de recursos do ambiente virtual. Oferecer horários ampliados de atendimento para esclarecer dúvidas técnicas e didáticas.	Início da ação em março de 2025, com revisão contínua e atualizações até maio de 2025.
	17) O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo?	Criar mais oportunidades de tutoria individualizada no ambiente virtual, com foco no acompanhamento contínuo da evolução dos alunos, além de criar sessões de orientação personalizada para os alunos com dificuldades em acompanhar o conteúdo.	Ações implementadas em março de 2025, com revisões a cada bimestre.
	18) O modelo de tutoria na disciplina é adequado?	Revisar e aprimorar os processos de tutoria, com maior foco no apoio	Feedback contínuo a partir de março de 2025, com avaliações

		contínuo e com mais flexibilidade para os alunos. Incorporar tutoria em grupo para discussão de temas complexos, além de criar módulos de apoio adicional sobre os principais desafios enfrentados pelos discentes.	trimestrais sobre a eficácia da tutoria.
	19) As metodologias de ensino utilizadas pelo (a) professor (a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?	Incorporar mais metodologias de ensino baseadas em problemas e discussões colaborativas que promovam o aprofundamento do conhecimento. Promover treinamentos contínuos sobre metodologias ativas de ensino, abordando temas como aprendizado baseado em projetos e aprendizagem por descoberta.	Capacitação contínua, com início em março de 2025, revisões trimestrais.
	20) Os momentos de aulas síncronas (remotas) são planejados e informados aos discentes com antecedência?	Garantir que todas as aulas síncronas sejam informadas com pelo menos 48 horas de antecedência. Criar uma agenda compartilhada no ambiente virtual de aprendizagem para que os alunos possam visualizar facilmente as próximas aulas e sessões.	Reforço a partir de março de 2025, com revisão após 6 meses.
	21) Os discentes são informados desde o início do curso sobre nomes, horários, formas e números para contato com docentes e tutores?	Assegurar que todas as informações sobre os contatos dos professores e tutores sejam claras e acessíveis desde o primeiro dia de aula. Criar um painel de comunicação no ambiente virtual para facilitar o contato direto com a equipe docente.	Informações atualizadas no início de cada semestre, com revisão contínua.
	22) Os discentes são informados com antecedência sobre locais e datas de provas e datas limite para as diferentes atividades?	Implementar um calendário de atividades visível e acessível para os discentes, com todas as datas de provas e atividades organizadas. Garantir que todas as	Atualização do calendário no início de cada semestre, com revisões contínuas conforme necessário.

		alterações de datas sejam notificadas imediatamente através do ambiente virtual de aprendizagem e e-mail.	
	23) É assegurada a flexibilidade no atendimento ao discente, oferecendo horários ampliados para o atendimento tutorial?	Aumentar a flexibilidade para atendimento tutorial com a implementação de mais opções de horários e consultorias virtuais. Criar uma plataforma de agendamento online para facilitar o processo.	Início de implementação em março de 2025, com feedback trimestral.
	24) O (A) professor (a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência?	Reunião com os coordenadores, equipe multidisciplinar e tutores para socialização dos resultados e reforço sobre o modelo de ensino ativo, com mais oportunidades de interação prática e crítica. Implementação de estratégias colaborativas para aprofundar a construção de conhecimento dos alunos.	Implementação a partir de março de 2025, com avaliação de progresso em junho de 2025.

Fonte: Secretaria da IES (2025)

IFASC

Quadro 14 - Plano de Ação da Avaliação Institucional para Coordenadores (2025/01)

SETOR AVALIADO	FRAGILIDADES	AÇÕES	CRONOGRAMA
	1) O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?	Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados e levantamento de estratégias para a melhoria da qualidade e desenvolvimento do curso.	Março de 2025
	2) Encaminha soluções para os problemas surgidos no Curso?	Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados. Levantamento de soluções práticas para as questões identificadas.	Abril de 2025
	3) Relaciona-se bem com os discentes?	Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados. Implementação de estratégias para melhorar a relação entre coordenadores e discentes.	Maio de 2025
	4) Mantém postura ética e respeitosa em relação ao corpo discente?	Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados. Levantamento de ações e estratégias que reforçam a postura ética e respeito.	Junho de 2025
	5) Busca ou abre possibilidades para o diálogo?	Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados. Estratégias de melhoria de canais de comunicação entre coordenadores e alunos.	Julho de 2025
	6) Comunica-se com os discentes formalmente (Repassa informações, notícias e avisos em geral.)?	Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados. Implementação de novos canais ou plataformas para comunicação formal.	Agosto de 2025
	7) A coordenadoria se encontra organizada?	Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados. Levantamento de ações para melhorar a	Setembro de 2025

		organização interna da coordenadoria.	
	8) Promove ações em prol da melhoria do curso (por exemplo, eventos, acompanhamento do currículo, atividades de socialização e convivência, dentre outras).	Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados e levantamento de estratégias para a melhoria da qualidade e desenvolvimento do curso.	Março de 2025

Fonte: Secretaria da IES (2025)

IFASC

6 PLANO DE AÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Prevista ciclo 2024-2026)

Com o objetivo de aprimorar a eficiência do processo avaliativo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolveu, de forma colaborativa, em encontros programados, um Plano de Ação com estratégias e propostas de melhorias que serão implementadas ao longo do ciclo 2024-2026. As ações delineadas pela CPA têm como foco a melhoria contínua da gestão acadêmica e da qualidade do ensino da IFASC, e estão descritas no plano a seguir.

IFASC

Quadro 15 - Plano de Ação da Avaliação Institucional (2024-2026)

DIMENSÕES (Fragilidades)	AÇÕES	CRONOGRAMA
1. PDI e Missão institucional	- Intensificar a divulgação da missão institucional através de mídias digitais e eventos internos. - Revisar e atualizar as ações do PDI para garantir alinhamento com a missão institucional.	Fluxo contínuo, com revisão trimestral.
2. Política de Ensino, Pesquisa e Extensão	- Expandir os projetos de iniciação científica para todos os cursos, com maior incentivo à participação dos alunos. - Realizar eventos científicos semestrais para estimular a produção acadêmica e fortalecer o corpo docente e discente.	Anualmente, início em 2025.
3. Responsabilidade Social	- Reforçar as ações sociais e ambientais com envolvimento direto dos discentes e docentes em projetos de impacto comunitário. - Expandir o Plano de Garantia de Acessibilidade e Inclusão, tornando-o mais inclusivo e abrangente.	Fluxo contínuo, com ações mensais.
4. Comunicação	- Melhorar a comunicação interna e externa, contratando novas parcerias de assessoria de Marketing Digital. - Estabelecer um programa de comunicação contínua com os egressos, criando um canal exclusivo.	Lançamento do programa em janeiro de 2025 e atualização mensal.
5. Políticas de Pessoal	- Reforçar a contratação de docentes com doutorado e títulos superiores para fortalecer os grupos de pesquisa. - Ampliar a formação continuada dos docentes, com ênfase em metodologias ativas e novas tecnologias pedagógicas.	Fluxo contínuo, com capacitações a cada 6 meses.
6. Organização e Gestão da Instituição	- Estabelecer feedbacks regulares com gestores e coordenadores para análise de desempenho e áreas de melhoria. - Fortalecer a participação do NDE e aumentar a adesão de discentes e docentes à avaliação institucional e ao ENADE.	A cada semestre, com reuniões mensais.
7. Infraestrutura	- Finalizar a construção do novo bloco de laboratórios e a conclusão da obra do prédio IV. - Implementar melhorias na infraestrutura de atendimento ao aluno, incluindo mais espaços de convivência e modernização dos banheiros e auditórios.	Conclusão até o final de 2025.
8. Planejamento e autoavaliação	- Divulgar os resultados da pesquisa institucional de forma mais interativa através de plataformas digitais e eventos presenciais. - Revisar e melhorar os formulários de avaliação, incorporando feedbacks mais detalhados e específicos.	A cada ciclo, com atualizações trimestrais.

9. Política de Atendimento ao Discente	- Fortalecer a oferta de eventos científicos internos e a participação dos discentes em eventos externos. - Ampliar a flexibilização curricular, incluindo mais disciplinas EaDs e promover programas de bolsas mais acessíveis.	A cada semestre, com ações de feedback em dezembro de 2025.
--	--	---

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontrasse na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos.

Ribeiro (2000, p. 15)

Considerando esse princípio, o processo de autoavaliação da IFASC, no ciclo 2024/2026, é uma jornada voltada para a melhoria institucional contínua, com o objetivo de fortalecer a participação da comunidade acadêmica na construção de uma instituição cada vez mais eficiente e engajada. Neste primeiro momento, destaca-se a participação dos discentes, que contribuem para o aprimoramento do espírito participativo e a constante revisão das práticas e propostas da Faculdade.

A autoavaliação, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), busca refletir sobre as atividades realizadas, identificar as áreas de destaque e as fragilidades, e fortalecer a consciência crítica da comunidade acadêmica. Além disso, o processo de autoavaliação abre um espaço fundamental para o diálogo entre os diversos segmentos da IFASC, promovendo um ambiente de cooperação e engajamento mútuo.

A CPA compreende que os procedimentos avaliativos, sejam internos ou externos, exigem um esforço contínuo e criativo, com foco na renovação das análises, sempre baseadas na percepção da comunidade acadêmica, nos resultados obtidos e na legislação vigente. Com isso, o processo avaliativo no ciclo 2024/2026 será conduzido de maneira participativa, com ajustes conforme necessário, e com ênfase na qualidade do ensino e na gestão acadêmica da IFASC.

No ciclo avaliativo deste ano, a CPA dará continuidade às suas atividades e, ao longo do ciclo 2024/2026, o Relatório Integral do Ciclo 2021/2023 servirá como uma base de reflexão e autoconhecimento institucional. Este processo seguirá as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abrangendo as 10 dimensões distribuídas em 5 Eixos Temáticos, com o objetivo de garantir uma avaliação abrangente e alinhada com as necessidades da instituição. A CPA também se dedicará à reestruturação das questões avaliativas, adaptando-as ao novo momento institucional, com a continuidade da aplicação no sistema Gennera, iniciado em 2024, para a coleta de dados precisos sobre o desempenho de docentes presenciais, EaD e coordenadores.

IFASC

IFASC
2025/01